

Física Quântica I / Mecânica Quântica

Vítor M. Pereira

Departamento de Física | Universidade do Minho

2021/22 — 2º Sem

Lição 21

Separação em coordenadas esféricas. Espectro do momento angular.

Potenciais com simetria esférica e o momento angular

- Separação da ESIT em coordenadas esféricas

Álgebra dos operadores de momento angular

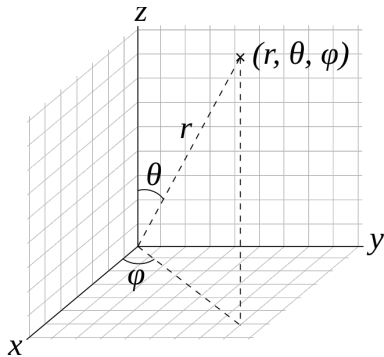
- Relações de comutação
- Operadores de escada

Espectro e autoestados de J^2 e J_z

- Quantização do espectro
- Um exemplo: rotação molecular
- Características dos estados $|l, m\rangle$
- Elementos de matriz e representações matriciais

Anexo (demonstrações)

Separação da ESIT em coordenadas esféricas



Separação da ESIT em coordenadas esféricas

Na presença de um **potencial isotrópico** (potencial central, com simetria esférica),

$$\mathcal{V}(\mathbf{r}) = \mathcal{V}(r), \quad r \equiv |\mathbf{r}| = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2},$$

a solução da ESIT,

$$\left[-\frac{\hbar^2}{2M} \nabla^2 + \mathcal{V}(\mathbf{r}) \right] \varphi(\mathbf{r}) = E \varphi(\mathbf{r}),$$

é altamente facilitada se trabalharmos em **coordenadas esféricas**.

-
- relações de conversão

$$x = r \sin \theta \cos \phi, \quad y = r \sin \theta \sin \phi, \quad z = r \cos \theta, \quad (0 \leq \theta \leq \pi, \quad 0 \leq \phi < 2\pi)$$

- elemento de volume infinitesimal

$$dxdydz = r^2 \sin \theta \, dr \, d\theta \, d\phi, \quad \int f(x, y, z) \, dxdydz = \int \tilde{f}(r, \theta, \phi) \, r^2 \sin \theta \, dr \, d\theta \, d\phi$$

- operador Laplaciano

$$\nabla^2 = \frac{1}{r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} r + \frac{1}{r^2} \left[\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right]$$

Nestas coordenadas, a ESIT adquire a forma

$$\left[-\frac{\hbar^2}{2M} \frac{1}{r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} r - \frac{\hbar^2}{2M} \frac{1}{r^2} \left(\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right) + \mathcal{V}(r) \right] \varphi(r, \theta, \phi) = E \varphi(r, \theta, \phi).$$

Separação da ESIT em coordenadas esféricas

$$\left[-\frac{\hbar^2}{2M} \frac{1}{r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} r - \frac{\hbar^2}{2M} \frac{1}{r^2} \left(\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right) + \mathcal{V}(r) \right] \varphi(r, \theta, \phi) = E \varphi(r, \theta, \phi)$$

Esta equação às derivadas parciais é separável na forma

$$\varphi(r, \theta, \phi) = R(r) Y(\theta, \phi).$$

Substituindo acima,

$$\left[-\frac{\hbar^2}{2M} \frac{1}{r} \frac{\partial^2}{\partial r^2} r + \mathcal{V}(r) - E \right] R(r) Y(\theta, \phi) + \left[-\frac{\hbar^2}{2M} \frac{1}{r^2} \left(\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right) \right] R(r) Y(\theta, \phi) = 0$$

multiplicando (à esquerda) por $\frac{2Mr^2}{R(r) Y(\theta, \phi)}$,

$$-\frac{\hbar^2 r}{R(r)} \frac{\partial^2 [r R(r)]}{\partial r^2} + 2Mr^2 [\mathcal{V}(r) - E] = \frac{\hbar^2}{Y(\theta, \phi)} \left(\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right) Y(\theta, \phi)$$

Esta igualdade requer que ambos os lados sejam uma constante, que chamaremos $-\hbar^2 l(l+1)$:

$$\text{equação angular: } -\hbar^2 \left[\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right] Y(\theta, \phi) = \hbar^2 l(l+1) Y(\theta, \phi)$$

$$\text{equação radial: } \left[-\frac{\hbar^2}{2Mr} \frac{\partial^2}{\partial r^2} r + \frac{l(l+1)\hbar^2}{2Mr^2} + \mathcal{V}(r) \right] R(r) = E R(r)$$

Separação da ESIT em coordenadas esféricas

Portanto, num **potencial central** a ESIT converte-se em duas equações “independentes”.

Separação da ESIT para um potencial central

$$\text{equação angular: } -\hbar^2 \left[\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right] Y(\theta, \phi) = \hbar^2 l(l+1) Y(\theta, \phi)$$

$$\text{equação radial: } \left[-\frac{\hbar^2}{2Mr} \frac{\partial^2}{\partial r^2} r + \frac{l(l+1)\hbar^2}{2Mr^2} + \mathcal{V}(r) \right] R(r) = E R(r)$$

A FdO associada à solução com energia E é o produto das duas funções acima:

$$\overbrace{\varphi(\mathbf{r})}^{\text{FdO total}} = \underbrace{R(r)}_{\text{componente radial}} \overbrace{Y(\theta, \phi)}^{\text{componente angular}}$$

Implicações genéricas desta separabilidade:

- A equação angular **é sempre a mesma** para qualquer potencial central!
- O operador diferencial que figura na eq. angular representa o operador $\hat{\mathbf{L}}^2$ (**momento angular**):

$$\hat{\mathbf{L}}^2 = \hat{L}_x^2 + \hat{L}_y^2 + \hat{L}_z^2 \quad \mapsto \quad -\hbar^2 \left[\frac{\partial^2}{\partial \theta^2} + \frac{1}{\tan \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} + \frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} \right].$$

Álgebra dos operadores de momento angular

Em física clássica, o momento angular **orbital**, \mathcal{L} , é definido como

$$\mathcal{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{p}, \quad \mathcal{L}_x = yp_z - zp_y, \quad \mathcal{L}_y = zp_x - xp_z, \quad \mathcal{L}_z = xp_y - yp_x.$$

O operador correspondente em mecânica quântica é então

$$\hat{\mathbf{L}} = \hat{\mathbf{R}} \times \hat{\mathbf{P}}.$$

Das relações canônicas de comutação, decorre que

$$[\hat{\mathbf{R}}_\alpha, \hat{\mathbf{P}}_\beta] = i\hbar \delta_{\alpha\beta} \quad \Rightarrow \quad [\hat{L}_\alpha, \hat{L}_\beta] = i\hbar \varepsilon_{\alpha\beta\gamma} \hat{L}_\gamma,$$

ou, escrevendo explicitamente:

$$[\hat{L}_x, \hat{L}_y] = i\hbar \hat{L}_z, \quad [\hat{L}_y, \hat{L}_z] = i\hbar \hat{L}_x, \quad [\hat{L}_z, \hat{L}_x] = i\hbar \hat{L}_y.$$

Momento angular em mecânica quântica

É qualquer observável $\hat{\mathbf{J}}$, de natureza vetorial, com projeções que obedecem às relações

$$[\hat{J}_x, \hat{J}_y] = i\hbar \hat{J}_z, \quad [\hat{J}_y, \hat{J}_z] = i\hbar \hat{J}_x, \quad [\hat{J}_z, \hat{J}_x] = i\hbar \hat{J}_y.$$

Estas relações:

- Determinam completamente o espectro e autoestados da observável $\hat{\mathbf{J}}$.
- Implicam que projeções diferentes são observáveis incompatíveis.

Conjunto completo de observáveis que comutam entre si

Notemos que o **quadrado** do momento angular **comuta** com qualquer \hat{J}_α :

$$\hat{J}^2 \equiv \hat{J}_x^2 + \hat{J}_y^2 + \hat{J}_z^2, \quad [\hat{J}^2, \hat{J}_x] = [\hat{J}^2, \hat{J}_y] = [\hat{J}^2, \hat{J}_z] = 0.$$

Logo, \hat{J}^2 **pode ser medido simultaneamente** com qualquer uma componente \hat{J}_α .

Num potencial central, \hat{J}^2 e \hat{J}_α comutam também com \hat{H} .

Aspeto chave na resolução da ESIT para potenciais centrais

- Os operadores \hat{H} , \hat{J} e \hat{J}_α comutam entre si.
- Logo, além da energia, \hat{J}^2 e qualquer projeção \hat{J}_α são constantes do movimento.
- Os três operadores \hat{H} , \hat{J}^2 , \hat{J}_z podem ser diagonalizados em simultâneo.

Na prática, isto leva-nos a determinar os autoestados de energia que são simultaneamente autoestados de \hat{J}^2 e \hat{J}_z : (\hat{J}_z é escolhido por convenção)

$$\hat{H} |n, j, m\rangle = E_{n,j} |n, j, m\rangle$$

$$\hat{J}^2 |n, j, m\rangle = j(j+1) \hbar^2 |n, j, m\rangle$$

$$\hat{J}_z |n, j, m\rangle = m \hbar |n, j, m\rangle$$

A parte mais fácil são os autoestados e valores próprios de \hat{J}^2 e \hat{J}_z . Começaremos então por aí.

Nós podemos

- determinar o conjunto completo de valores próprios de \hat{J}^2 e de \hat{J}_z ,
- bem como os respetivos autoestados,

num **processo algébrico** análogo ao utilizado no caso do oscilador harmónico.

Definição dos operadores de escada

$$\hat{J}_+ \equiv \hat{J}_x + i\hat{J}_y, \quad \hat{J}_- \equiv \hat{J}_x - i\hat{J}_y, \quad \text{ou simplesmente} \quad \hat{J}_\pm \equiv \hat{J}_x \pm i\hat{J}_y.$$

Estes operadores têm as relações de comutação seguintes:

$$[\hat{J}_z, \hat{J}_\pm] = \pm \hbar \hat{J}_\pm, \quad [\hat{J}_+, \hat{J}_-] = 2\hbar \hat{J}_z, \quad [\hat{J}^2, \hat{J}_\pm] = [\hat{J}^2, \hat{J}_z] = 0.$$

Quando multiplicados entre si, temos

$$\hat{J}_+ \hat{J}_- = (\hat{J}_x + i\hat{J}_y)(\hat{J}_x - i\hat{J}_y) = \hat{J}_x^2 + \hat{J}_y^2 + \hbar \hat{J}_z = \hat{J}^2 - \hat{J}_z^2 + \hbar \hat{J}_z,$$

$$\hat{J}_- \hat{J}_+ = (\hat{J}_x - i\hat{J}_y)(\hat{J}_x + i\hat{J}_y) = \hat{J}_x^2 + \hat{J}_y^2 - \hbar \hat{J}_z = \hat{J}^2 - \hat{J}_z^2 - \hbar \hat{J}_z.$$

Notação para os autovalores e autoestados

$$\hat{J}^2 |j, m\rangle = j(j+1)\hbar^2 |j, m\rangle, \quad \hat{J}_z |j, m\rangle = m\hbar |j, m\rangle.$$

Os kets $|j, m\rangle$ representam autoestados normalizados, satisfazendo $\langle j, m | j', m' \rangle = \delta_{jj'} \delta_{mm'}$.

$$\hat{\mathbf{J}}^2|j, m\rangle = j(j+1)\hbar^2 |j, m\rangle, \quad \hat{J}_z|j, m\rangle = m\hbar |j, m\rangle.$$

É possível mostrar os seguintes resultados:

[▶ ver anexo](#)

- | | | |
|-----------------------|---|---|
| 1. $j \geq 0$ | 3. $\hat{J}_- j, -j\rangle = 0$ | 5. $\hat{J}_+ j, j\rangle = 0$ |
| 2. $-j \leq m \leq j$ | 4. $\hat{J}_- j, m\rangle \propto j, m-1\rangle$ | 6. $\hat{J}_+ j, m\rangle \propto j, m+1\rangle$ |

e ainda que

Valores próprios de $\hat{\mathbf{J}}^2$ e de \hat{J}_z

- os valores possíveis para j são

$$0, \frac{1}{2}, 1, \frac{3}{2}, 2, \dots \quad [\text{inteiros e semi-inteiros não negativos}]$$

- para um dado j , os valores possíveis de m são

$$-j, -j+1, -j+2, \dots, j-1, j \quad [\text{há } (2j+1) \text{ valores de } m \text{ para cada } j]$$

- podemos relacionar os autoestados normalizados $|j, m\rangle$ através de

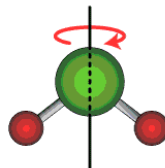
$$\hat{J}_{\pm}|j, m\rangle = \hbar\sqrt{j(j+1) - m(m \pm 1)} |j, m \pm 1\rangle$$

Como aplicação simples, consideremos o movimento de **rotação** de uma molécula

Classicamente, teríamos a rotação de um corpo rígido (a molécula):

$$\mathcal{H} = \frac{\mathcal{L}^2}{2I} \xrightarrow{\text{Hamiltoniano quântico}} \hat{H} = \frac{\hat{\mathbf{L}}^2}{2I}$$

(I : momento de inércia da molécula)



Como apenas aparece o operador $\hat{\mathbf{L}}^2$ no Hamiltoniano, imediatamente concluímos que:

- os autoestados de \hat{H} são os autoestados de $\hat{\mathbf{L}}^2$;
- o espectro de energia decorre imediatamente:

$$\hat{H} |l, m\rangle = E |l, m\rangle \Leftrightarrow \frac{\hat{\mathbf{L}}^2}{2I} |l, m\rangle = E |l, m\rangle \Leftrightarrow E_l = \frac{l(l+1)\hbar^2}{2I}.$$

- este espectro de energia associado ao movimento de rotação é **quantizado**;
- cada energia E_l tem uma **degenerescência** de $2l + 1$.

Como visualizar os estados $|l, m\rangle$

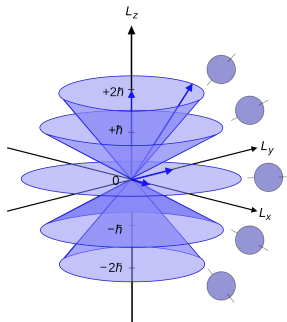
Se expressarmos \hat{L}_x e \hat{L}_y em termos de \hat{L}_\pm obtemos, para o estado $|l, m\rangle$:

$$\langle \hat{L}_x^2 \rangle \equiv \langle l, m | \hat{L}_x^2 | l, m \rangle = \frac{\hbar^2}{2} [l(l+1) - m^2] = \langle \hat{L}_y^2 \rangle, \quad \langle \hat{L}_z^2 \rangle = m^2 \hbar^2, \quad \langle \hat{L}^2 \rangle = l(l+1) \hbar^2,$$

e também que

$$\langle \hat{L}_x \rangle = \langle \hat{L}_y \rangle = 0, \quad \langle \hat{L}_z \rangle = \hbar m.$$

Destes resultados resulta a seguinte **visualização esquemática** do estado $|l, m\rangle$:



- \mathcal{L} como um “vetor” de “magnitude” $\hbar\sqrt{l(l+1)}$;
- a sua projeção z é quantizada, com os valores $-l, -l+1, \dots, l$;
- a seu ângulo azimutal ϕ no plano \mathcal{O}_{xy} é indefinida;
- o último ponto reflete o facto das incertezas serem

$$\delta L_x = \delta L_y = \hbar \sqrt{\frac{l(l+1) - m^2}{2}} > 0 \quad (\text{não nulas}).$$

Mas é apenas um “cartoon” da situação física

Porque no estado $|l, m\rangle$, uma medição de \hat{L}_x ou \hat{L}_y resultará sempre num dos $2l+1$ valores próprios

$$-l, -l+1, \dots, -1, 0, 1, \dots, l-1, l \quad (\text{tal como no caso do spin})$$

Qualquer elemento de matriz pode calcular-se de forma algébrica recorrendo apenas às relações

$$\hat{\mathbf{J}}^2 |j, m\rangle = j(j+1)\hbar^2 |j, m\rangle, \quad \hat{J}_z |j, m\rangle = m\hbar |j, m\rangle, \quad \hat{J}_{\pm} |j, m\rangle = \hbar\sqrt{j(j+1) - m(m\pm 1)} |j, m\pm 1\rangle.$$

Os casos mais simples e diretos são

$$\langle j, m | \hat{J}_z |j', m'\rangle = m\hbar \langle j, m | j', m'\rangle = m\hbar \delta_{mm'} \delta_{jj'},$$

$$\langle j, m | \hat{J}_{\pm} |j', m'\rangle = \hbar\sqrt{j(j+1) - m'(m'\pm 1)} \langle j, m | j', m'\pm 1\rangle = \hbar\sqrt{j(j+1) - m'(m'\pm 1)} \delta_{jj'} \delta_{m, m'\pm 1}.$$

A partir do últimos, podemos obter, por exemplo,

$$\begin{aligned} \langle j, m | \hat{J}_x |j', m'\rangle &= \langle j, m | \frac{\hat{J}_+ + \hat{J}_-}{2i} |j', m'\rangle = \frac{\hbar}{2} \delta_{jj'} \\ &\times \left[\sqrt{j(j+1) - m'(m'+1)} \delta_{m, m'+1} + \sqrt{j(j+1) - m'(m'-1)} \delta_{m, m'-1} \right] \end{aligned}$$

ou

$$\begin{aligned} \langle j, m | \hat{J}_y |j', m'\rangle &= \langle j, m | \frac{\hat{J}_+ - \hat{J}_-}{2i} |j', m'\rangle = \frac{\hbar}{2i} \delta_{jj'} \\ &\times \left[\sqrt{j(j+1) - m'(m'+1)} \delta_{m, m'+1} - \sqrt{j(j+1) - m'(m'-1)} \delta_{m, m'-1} \right] \end{aligned}$$

Podemos assim construir as **representações matriciais** dos vários operadores na base $\{|j, m\rangle\}$.

As relações

$$\hat{\mathbf{J}}^2 |j, m\rangle = j(j+1)\hbar^2 |j, m\rangle, \quad \hat{J}_z |j, m\rangle = m\hbar |j, m\rangle, \quad \hat{J}_{\pm} |j, m\rangle = \hbar \sqrt{j(j+1) - m(m \pm 1)} |j, m \pm 1\rangle$$

são suficientes para determinarmos as representações matriciais para j fixo.

Exemplo para $j = 1/2$, $m \in \{-1/2, 1/2\}$, base: $\{|\frac{1}{2}, -\frac{1}{2}\rangle, |\frac{1}{2}, +\frac{1}{2}\rangle\}$

$$\hat{J}_x \mapsto \frac{\hbar}{2} \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \quad \hat{J}_y \mapsto \frac{\hbar}{2} \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix}, \quad \hat{J}_z \mapsto \frac{\hbar}{2} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}, \quad \hat{\mathbf{J}}^2 \mapsto \frac{3\hbar^2}{4} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

Exemplo para $j = 1$, $m \in \{-1, 0, 1\}$, base: $\{|1, 1\rangle, |1, 0\rangle, |1, -1\rangle\}$

$$\hat{J}_x \mapsto \frac{\hbar}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{pmatrix}, \quad \hat{J}_y \mapsto \frac{\hbar}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 0 & -i & 0 \\ i & 0 & -i \\ 0 & i & 0 \end{pmatrix}, \quad \hat{J}_z \mapsto \hbar \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{pmatrix}, \quad \hat{\mathbf{J}}^2 \mapsto 2\hbar^2 \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix}.$$

E assim sucessivamente para qualquer outro valor de j :

Para um dado j , os kets $\{|j, -j\rangle, |j, -j+1\rangle, \dots, |j, j-1\rangle, |j, j\rangle\}$ definem uma base ortonormal do subespaço associado ao momento angular de "magnitude" j . As matrizes obtêm-se dos elementos na página anterior.

- A solução da ESIT para qualquer potencial central requer conhecer os valores próprios e os autoestados dos operadores $\hat{\mathbf{L}}^2$ e \hat{L}_z .
- Esse espectro pode obter-se de forma algébrica (semelhante ao oscilador harmónico).
- Utilizamos a notação $|j, m\rangle$ para os autoestados de $\hat{\mathbf{J}}^2$ e \hat{J}_z

$$\hat{\mathbf{J}}^2 |j, m\rangle = j(j+1)\hbar^2 |j, m\rangle, \quad \hat{J}_z |j, m\rangle = m\hbar |j, m\rangle.$$

- Todas as propriedades e resultados decorrem das relações de comutação

$$[\hat{J}_x, \hat{J}_y] = i\hbar \hat{J}_z, \quad [\hat{J}_y, \hat{J}_z] = i\hbar \hat{J}_x, \quad [\hat{J}_z, \hat{J}_x] = i\hbar \hat{J}_y.$$

...combinadas com os operadores de escada

$$\hat{J}_+ \equiv \hat{J}_x + i\hat{J}_y, \quad \hat{J}_- \equiv \hat{J}_x - i\hat{J}_y.$$

- Os valores próprios $j(j+1)\hbar^2$ de $\hat{\mathbf{J}}^2$ são quantizados, com j tomando os valores

$$j \in \{0, \frac{1}{2}, 1, \frac{3}{2}, 2, \dots\} \quad [\text{qualquer inteiro ou semi-inteiro não-negativo}].$$

- Os valores próprios $m\hbar$ de \hat{J}_z também são quantizados. Para cada valor de j , m será

$$m \in \{-j, -j+1, -j+2, \dots, j-1, j\} \quad [\text{existem } (2j+1) \text{ valores possíveis}].$$

- Os autoestados normalizados $|j, m\rangle$ estão relacionados por

$$\hat{J}_\pm |j, m\rangle = \hbar \sqrt{j(j+1) - m(m \pm 1)} |j, m \pm 1\rangle.$$

Relativamente aos valores próprios e autoestados dos operadores $\hat{\mathbf{J}}^2$ e \hat{J}_z ,

[← voltar](#)

$$\hat{\mathbf{J}}^2 |j, m\rangle = j(j+1)\hbar^2 |j, m\rangle, \quad \hat{J}_z |j, m\rangle = m\hbar |j, m\rangle.$$

estabelecemos as seguintes propriedades.

1. Os valores próprios de $\hat{\mathbf{J}}^2$ não podem ser negativos. Logo $j \geq 0$.

Para um estado arbitrário ψ ,

$$\langle \psi | \hat{\mathbf{J}}^2 | \psi \rangle = \langle \psi | \hat{J}_x^2 | \psi \rangle + \langle \psi | \hat{J}_y^2 | \psi \rangle + \langle \psi | \hat{J}_z^2 | \psi \rangle = \|\hat{J}_x | \psi \rangle\|^2 + \|\hat{J}_y | \psi \rangle\|^2 + \|\hat{J}_z | \psi \rangle\|^2 \geq 0$$

Logo, para um autoestado $|j, m\rangle$ em particular,

$$\langle j, m | \hat{\mathbf{J}}^2 | j, m \rangle \geq 0 \Rightarrow j(j+1)\hbar^2 \langle j, m | j, m \rangle \geq 0 \Rightarrow j(j+1) \geq 0 \Rightarrow j \geq 0 \quad \square$$

2. Para um dado valor de j , os valores próprios de \hat{J}_z obedecem a $-j \leq m \leq j$

Isto resulta do facto de que

$$\langle j, m | \hat{J}_+ \hat{J}_- | j, m \rangle = \|\hat{J}_- | j, m \rangle\|^2 \geq 0, \quad \text{e que} \quad \langle j, m | \hat{J}_- \hat{J}_+ | j, m \rangle = \|\hat{J}_+ | j, m \rangle\|^2 \geq 0.$$

Por outro lado,

$$\langle j, m | \hat{J}_- \hat{J}_+ | j, m \rangle = j(j+1)\hbar^2 - m^2\hbar^2 - m\hbar^2, \quad \langle j, m | \hat{J}_+ \hat{J}_- | j, m \rangle = j(j+1)\hbar^2 - m^2\hbar^2 + m\hbar^2.$$

Portanto, é necessário satisfazer simultaneamente as duas desigualdades seguintes

$$\begin{cases} j(j+1) - m(m-1) \geq 0 \\ j(j+1) - m(m+1) \geq 0 \end{cases} \quad \begin{cases} (j-m)(j+m+1) \geq 0 \\ (j-m+1)(j+m) \geq 0 \end{cases} \quad \begin{cases} -(j+1) \leq m \leq j \\ -j \leq m \leq j+1 \end{cases} \Rightarrow -j \leq m \leq j \quad \square$$

3. Se $m = -j$, então $\hat{J}_- |j, -j\rangle = 0$

Isso é verdade porque

$$\|\hat{J}_- |j, -j\rangle\|^2 = \langle j, -j | \hat{J}_+ \hat{J}_- |j, -j\rangle = j(j+1)\hbar^2 - m^2\hbar^2 + m\hbar^2 \Big|_{m=-j} = 0 \quad \square$$

4. Se $m > -j$, então $\hat{J}_- |j, m\rangle \propto |j, m-1\rangle$

É verdade porque, relativamente a ser um autoestado de \hat{J}^2 :

$$[\hat{J}^2, \hat{J}_-] = 0 \Rightarrow \hat{J}^2 \hat{J}_- |j, m\rangle = \hat{J}_- \hat{J}^2 |j, m\rangle \Leftrightarrow \hat{J}^2 \hat{J}_- |j, m\rangle = j(j+1)\hbar^2 \hat{J}_- |j, m\rangle. \quad \square$$

E, relativamente a ser um autoestado de \hat{J}_z :

$$[\hat{J}_z, \hat{J}_-] = -\hbar \hat{J}_- \Rightarrow \hat{J}_z \hat{J}_- |j, m\rangle = \hat{J}_- \hat{J}_z |j, m\rangle - \hbar \hat{J}_- |j, m\rangle = (m-1)\hbar \hat{J}_- |j, m\rangle \quad \square$$

5. Se $m = j$, então $\hat{J}_+ |j, j\rangle = 0$

Análogo à demonstração de (3), mas usando \hat{J}_+ em vez de \hat{J}_- .

6. Se $m < j$, então $\hat{J}_+ |j, m\rangle \propto |j, m+1\rangle$

Análogo à demonstração de (5), mas usando \hat{J}_+ em vez de \hat{J}_- .